

## PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Paralisação foi realizada sem aviso prévio

## Prefeitura alega movimento para forçar aumento da tarifa

Nesta terça-feira (08) novamente os funcionários da empresa Turp realizaram uma paralisação sem aviso prévio em Petrópolis. A medida gerou descontentamento por parte da população, que mais uma vez, ficou sem o serviço. Segundo a prefeitura, a medida é uma forma de forçar o reajuste da tarifa de transporte na cidade, tendo em vista a possibilidade

de mudança, já que o município elabora um estudo para o cálculo da tarifa após uma decisão da Quarta Vara Cível. Segundo o Sindrodoviários, a paralisação foi realizada com a justificativa de que a empresa não tem feito o pagamento dos salários integralmente. Eles ainda pediram o pagamento de férias, assim como dos 30% previstos na legislação.

## Posicionamento da empresa

A Turp Transporte informou que “a paralisação, registrada na tarde desta terça-feira (8), foi ilegal. A empresa lamentou o movimento e por fim alegou que nenhuma empresa de transporte estimula qualquer paralisação, independente dos motivos, uma vez que isso significa

perda de receita e acúmulo de prejuízos para a própria empresa”, citou. Cabe ressaltar que se a paralisação é irregular, cabe à CPTrans adotar medidas para garantir o serviço. A empresa não informou se existe um cronograma de pagamento referente as férias dos profissionais

Agência Brasília/Geovana Albuquerque/



Unidade convoca moradores para doação

## Banco de Sangue com estoque em alerta

Julho chegou trazendo dias mais frios, chuvas, férias e também um novo desafio: a queda preocupante nas doações de sangue. O GSH Banco de Sangue Santa Teresa faz um alerta urgente à população para a baixa nos estoques e convoca doadores para reverter esse cenário que pode ameaçar o atendi-

mento a pacientes em tratamento. A instituição reforça que doar sangue é seguro e rápido, e que a solidariedade não pode entrar em recessão. A recomendação é que pessoas saudáveis façam sua doação antes de viajar ou logo após retornarem, e que ajudem a divulgar a causa entre amigos e familiares.

## Agenda com Ministério da Saúde

O deputado federal Hugo Leal (PSD-RJ) se reúne nesta quarta-feira, 9 de julho, com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, para tratar de dois temas fundamentais para a saúde pública de Petrópolis: a ampliação do Hospital Alcides Carneiro (HAC) e o retorno de profissionais

do programa Mais Médicos às unidades de saúde dos bairros Quitandinha e Morin, na Região Serrana do Rio. A agenda, articulada pelo parlamentar, tem como principal objetivo garantir a liberação de recursos federais para a obra de expansão do Hospital Alcides Carneiro.

## Reunião em Brasília

Segundo Hugo Leal, o projeto prevê a criação de 60 novos leitos hospitalares e 11 salas cirúrgicas, com um investimento estimado em R\$ 50 milhões. Outro ponto central da reunião será o retorno de médicos do programa federal Mais Médicos às unidades de saúde da Quitandinha

e do Morin. A ausência desses profissionais tem gerado grande preocupação entre os moradores, que organizaram abaixo-assinados com milhares de assinaturas cobrando explicações ao município. Um convite foi feito ao prefeito para participar de uma reunião em Brasília.



A lei reforça a responsabilidade das empresas pelo ordenamento da fiação nos postes

## Lei multará empresas que deixarem fios em postes de Petrópolis

Segundo o texto, a multa aplicada pode ser duplicada em caso de reincidência

Por Gabriel Rattes

O prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, sancionou a Lei nº 9.046/2025, que altera regras municipais para obrigar empresas e concessionárias que operam com cabeamento aéreo — como telefonia, internet, TV a cabo e energia elétrica — a manterem os fios alinhados e a retirarem cabos sem uso ou danificados dos postes da cidade. O projeto é de autoria do vereador Marquinhos Almeida e atualiza a legislação municipal de 2019. A lei, aprovada pela Câmara no mês passado, reforça a responsabilidade das empresas pelo ordenamento da fiação nos postes, com penalidades mais rigorosas para quem descumprirem as regras.

Entre abril e junho deste ano, ao menos três postes de energia pegaram fogo em Itaipava, distrito de Petrópolis, chamando atenção para o estado crítico da rede elétrica e de telecomunicações da cidade. Dos três incêndios, dois deles foram em um mesmo local, que possui uma quantidade enorme de fios emaranhados. Os incên-

dios ocorreram em plena luz do dia, em pontos movimentados da Estrada União e Indústria, gerando risco de acidentes e travando o trânsito em uma das principais vias da região.

## Multas e prazos

A nova lei estabelece multa de 160 UFPEs (Unidades Fiscais de Petrópolis) - cerca de R\$ 26,5 mil - para quem não cumprir as exigências. Em caso de reincidência, o valor é dobrado. Além disso, o infrator recebe uma notificação para corrigir o problema em até 30 dias, prazo que pode ser prorrogado por mais 30, a depender da decisão do órgão municipal competente.

Em situações de risco, como quando fios caem e representam perigo imediato para pedestres ou veículos, o prazo para resolver o problema cai para apenas 24 horas após a notificação.

A legislação também prevê penalidade extra caso as empresas descartem restos de cabos e materiais em vias públicas ou em locais inadequados. Outro ponto é que os custos para rea-

lizar o alinhamento ou a retirada dos fios são exclusivamente das empresas responsáveis, sem qualquer cobrança aos consumidores.

## O que muda com a nova lei

Com a atualização, passam a ser incluídos explicitamente na obrigatoriedade os cabos de telefonia, internet, TV a cabo, energia elétrica e serviços similares que utilizem rede aérea. A lei busca combater o emaranhado de fios, melhorar a paisagem urbana e aumentar a segurança, evitando quedas e acidentes com cabos soltos.

## Enterrar os fios seria a solução?

Uma alternativa para reduzir os riscos e a poluição visual seria o enterramento dos fios de alta tensão. A obra tem quatro etapas: a instalação de dutos, passagem dos cabos, a ligação das redes de média e baixa tensão e, por fim, a colocação das chaves das redes.

Em Petrópolis, obras para enterrar a fiação chegaram a começar em gestões passadas, na Rua do Imperador, no Centro.

No entanto, em 2009 o projeto foi paralisado. Em 2018 houve promessa de retomada, mas sem recursos, o trabalho não avançou. Na época, o investimento previsto era de R\$ 6,6 milhões, a cargo do Governo do Estado. Já em outubro de 2022, foi feita uma nova promessa, mas até hoje nada foi concluído.

## Perguntas enviadas à Prefeitura

A reportagem procurou a atual gestão para saber se há algum projeto de enterramento dos fios. Também questionamos sobre outros pontos essenciais para a efetivação da nova lei.

Foram levantadas dúvidas sobre como será realizado o processo de retirada dos fios e cabos já obsoletos, especialmente nos casos em que as empresas responsáveis não existem mais ou não atuam mais no município. O jornal perguntou ainda qual será o órgão encarregado da fiscalização do alinhamento e da remoção desses cabos, e se há algum cronograma ou força-tarefa prevista para iniciar o cumprimento das novas regras, priorizando os pontos mais críticos da cidade.

Também foi questionado como a administração municipal pretende garantir o cumprimento do prazo reduzido de 24 horas nos casos em que os fios representam risco iminente à população e se haverá equipes próprias da Prefeitura aptas a intervir diretamente nessas situações. Até o fechamento desta edição, não houve resposta aos questionamentos.

## 'Caça Fio' em Teresópolis

Enquanto isso, a cidade vizinha, Teresópolis, deu início em fevereiro deste ano à “Operação Caça Fio”. Em parceria com as operadoras de internet, a Prefeitura tem realizado ações para combater a poluição visual e garantir a segurança de todos que circulam pelas ruas e avenidas da cidade. A operação começou pela Calçada da Fama, no centro da cidade, e a cada mês tem se estendido pelos demais bairros. No último dia 30 de junho, a gestão municipal informou que as ações de limpeza chegaram ao bairro da Tijuca.

No último dia 18, o serviço de retirada de fios e cabos obsoletos foi feito em postes nas Ruas Yeda, Armando Rosa, Raquel Rodrigues de Oliveira e Prefeito Monte, na Tijuca. O mutirão é executado por profissionais da Speed Fiber, Gigalink, Frinet e Alta Rede.

## Prefeitura inicia mutirão de exames de tomografia

Divulgação



Os exames serão realizados das 7h30 às 17h

A Prefeitura iniciou nesta terça-feira (08/07) mais um mutirão de exames, desta vez de tomografia computadorizada sem contraste. Eles serão realizados em uma nova Carreta da Saúde que está no Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, em Itaipava. A ação é uma parceria da Prefeitura de Petrópolis com o Governo do Estado do Rio de Janeiro. “Essa parceria está nos ajudando a garantir atendimento de qualidade e mais rápido para a população. Agradeço ao governador Cláudio Castro pela sensibilidade e atenção com a nossa cidade”, comentou o prefeito Hingo Hammes.

A previsão é que o atendimento aconteça até o dia 12 de julho e serão oferecidas 100 vagas por dia para pacientes encaminhados pelo setor de regulação da Secretaria de Saúde. O caminhão é equipado para realizar exames de tomografia computadorizada em 32 modalidades, como de crânio, coluna

cervical e fêmur. Os pacientes que forem notificados pelo setor de regulação da Prefeitura via mensagem de celular devem comparecer ao local no dia e horário marcados com identidade, Cartão do SUS, comprovante de residência e pedido médico original. “O caminhão é equipado com tecnologia de ponta e tem inclusive um elevador para garantir acessibilidade

de pacientes mais debilitados. O atendimento é rápido e o resultado fica pronto em até dez dias”, explicou o secretário de Saúde, Luís Cruzick.

Os exames serão realizados das 7h30 às 17h e os pacientes devem ficar atentos às orientações para a realização dos exames. Os laudos serão disponibilizados online na plataforma da Secretaria de Estado de Saúde.

## Quilombo da Tapera realiza atividades gratuitas

O Quilombo da Tapera, em Petrópolis, realiza no domingo, 27 de julho, das 11h às 16h, uma série de eventos em comemoração ao Dia Municipal da Mulher Quilombola, oficialmente celebrado em 25 de julho. Dentre as atividades estão: Inauguração de exposição permanente, rodas de conversa, oficina de gastronomia, turbante e confecção de boneca Abayomi, além de apresentação de jongo e capoeira. Todas as atrações são gratuitas e abertas ao público em geral. Em 2025, o Quilombo da Tapera, que existe há mais de 150 anos, completa 14 anos de reconhecimento oficial pela Fundação Palmares, instituto vinculado ao Ministério da Cultura. A comunidade, onde moram 27 famílias, descendentes de escravos africanos da antiga Fazenda Santo Antônio, fica localizada dentro de um condomínio no Vale da Boa Esperança, em Itaipava.